



VI REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

São Tomé, 27 e 28 de Maio 2003

DECLARAÇÃO FINAL

Os Ministros da Defesa de Angola, do Brasil, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Moçambique, de Portugal, de São Tomé e Príncipe e o Secretário de Estado da Defesa de Timor-Leste realizaram nos dias 27 e 28 de Maio de 2003, no Palácio dos Congressos da cidade de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, a VI Reunião de Ministros da Defesa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa/CPLP.

Em Sessão de Abertura, que precedeu a reunião propriamente dita, presidida por Sua Excelência o Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe, Fradique Bandeira Melo de Menezes, e na qual tomaram parte Suas Excelências o Presidente da Assembleia Nacional, Primeira Ministra e Chefe do Governo, Procurador Geral da República, Membros do Governo, Representantes do Corpo Diplomático acreditado em São Tomé e Príncipe, demais autoridades civis, militares e eclesiásticas. o Ministro da Defesa e Ordem Interna de São Tomé e Príncipe deu as boas vindas aos seus homólogos e realçou que, resultante da emergência de novos mercados, a formação de blocos



económico-comerciais e a forma multifacetada como se afigura a ameaça, leva a que os nossos países estejam confrontados com a necessidade de repensar não só a dimensão humana mas também a dimensão física dos nossos instrumentos de defesa e segurança. De igual forma augurou êxito ao desenrolar dos trabalhos. De seguida deu a palavra ao Ministro de Estado e da Defesa Nacional de Portugal que presidiu este fórum durante o período que medeou entre a V e a VI Reunião Ministerial.

Competindo-lhe proceder ao balanço das acções e iniciativas em curso, o Ministro de Estado e da Defesa Nacional de Portugal sublinhou a importância de acções já em pleno desenvolvimento que se constituem como vectores fundamentais para a afirmação da CPLP como instrumento activo para a paz e a segurança.

Referiu-se à necessidade de se prosseguir com a realização dos Exercícios Militares Conjuntos e Combinados da Série Felino, cuja institucionalização permite não só a interoperabilidade das Forças Armadas da CPLP como ainda o treino para o emprego das mesmas em operações humanitárias e de apoio à paz. Anunciou o lançamento do 1º Programa Integrado de Intercâmbio no domínio da Formação Militar, em 2004, que será objecto de aprovação no decurso desta VI Reunião Ministerial, conforme havia ficado recomendado na Declaração Final da V Reunião.

Recordou que o estabelecimento deste Programa promoverá o aproveitamento comum das capacidades de cada país no domínio da formação militar e potenciará a uniformização de doutrinas e procedimentos operacionais entre as Forças Armadas de todos os países lusófonos.

Sublinhou a importância dos trabalhos produzidos pelo Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa da CPLP/SPAD. Considerou estar a CPLP no caminho certo em reforço do seu papel, que na cimeira de Brasília realizada em Agosto de 2002, adoptou a "Paz, o Desenvolvimento e o Futuro da CPLP" como tema de princípios.

Nesta linha propôs que no final desta Reunião os Ministros da Defesa concordassem em transmitir à VIII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP que terá lugar em Coimbra, nos dias 17 e 18 de Julho de 2003, as medidas adoptadas no seio da componente Defesa da CPLP relativas ao papel da CPLP na prevenção e gestão de crises regionais, bem como a iniciativas conducentes e à importância das mesmas.

Na impossibilidade de comparecer à VI Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP, para a qual havia sido convidado, Sua Excelência o Secretário Executivo da CPLP Embaixador João Augusto de Médicis, enviou uma mensagem dirigida aos Senhores Ministros da Defesa da CPLP e respectivas Delegações.

Seguidamente, Sua Excelência o Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe fez uso da palavra, tendo realçado a importância do fórum enquanto espaço de diálogo e concertação em matérias de interesse comum e sublinhado a necessidade dos Ministros da Defesa dos países da CPLP, aproveitarem a oportunidade para estudar formas de cooperação a implementar no âmbito das questões internacionais de segurança e defesa.

O Ministro da Defesa e Ordem Interna de São Tomé e Príncipe, submeteu à aprovação, do plenário, a Ordem dos Trabalhos. Por proposta da delegação moçambicana foi aprovada a alteração do ponto 6. que passou a designar-se de "Termos de Referência para a Candidatura ao Cargo de Director do CAE".

Os Ministros fizeram uma análise política, económico-social e militar dos respectivos países, bem como do contexto regional e internacional, tendo incumbido o CAE para produzir um estudo sobre o carácter multidisciplinar da luta contra o terrorismo nas suas vertentes política, económica, social e militar e ainda sobre as causas que o podem originar.

Neste âmbito os Ministros concordaram em aprofundar a troca de informação estratégica que permita fazer face a estes novos riscos e/ou ameaças, em evidenciar nas opiniões públicas nacionais a importância das Forças Armadas como expressão visível da vontade de defesa, bem como da sua vocação para responder internamente a missões de interesse público que vão desde o apoio às Forças de Segurança, no combate ao terrorismo, ao crime organizado, ao tráfico ilegal de pessoas e bens, migração clandestina e ao apoio às populações em situações de calamidade ou desastres naturais, segundo as respectivas legislações nacionais.

Os Ministros concordaram ainda em manter uma troca de informação com vista ao intercâmbio de experiências visando a sensibilizar as comunidades nacionais para a importância da existência de forças militares, quer para cumprir a sua missão tradicional, como para enfrentar novos desafios, segundo as respectivas legislações nacionais, e ainda pela sua

disponibilidade permanente para actuar em situações limites, sem condicionalismos reforçando assim a singularidade da instituição militar, relativamente a outros mecanismos de acção do Estado.

Neste âmbito os Ministros da Defesa acordaram o intercâmbio de experiências sobre metodologias de trabalho e processos visando a a o estabelecimento do conceito estratégico de defesa nacional, lei de programação militar e outros instrumentos indispensáveis ao desenvolvimento da componente de defesa e segurança, na troca de informação estratégica entre os Estados da Comunidade.

Finalmente os Ministros da Defesa regozijaram-se com a evolução do processo de paz em Angola e felicitaram a Ministra da Defesa da Guiné Bissau ao tomar posse de tão ilustre cargo no momento difícil que o país atravessa.

Os Ministros da Defesa ficaram sensibilizados para as graves carências estruturais do Estado que enfrenta Timor Leste no âmbito da segurança e defesa, tendo acordado promover internamente, e junto da Comunidade Internacional, a intensificação das acções visando a a apoiar este país nesta fase difícil.

Os Ministros da Defesa acordaram que as diversas iniciativas de cooperação entre os Estados membros sejam objecto de um protocolo geral de cooperação, tendo mandatado o SPAD para elaborar um projecto a respeito.

Os Ministros da Defesa verificaram que, embora os países da Comunidade não enfrentem ameaças específicas no âmbito do terrorismo

internacional, devem estar preparados para lhe fazer face. Assim, acordaram que um ataque terrorista a um país da CPLP tenha uma resposta solidária dos restantes membros da Comunidade.

Os Ministros da Defesa chamaram a atenção para a necessidade da cooperação multilateral no controlo e vigilância das águas territoriais e fiscalização dos recursos na zona económica exclusiva dos vários países da Comunidade e para a procura de sinergias neste domínio, em respeito às respectivas legislações nacionais.

Ainda neste ponto, os Ministros acordaram que a CPLP, à escala da sua importância, como actor internacional, tem responsabilidades no domínio da prevenção e gestão de crises. Assim, reforçaram a importância dos Exercícios da série Felino pela uniformização de doutrina e interoperabilidade que proporcionam às Forças Armadas dos países da Comunidade. Acordaram ainda desenvolver a capacidade de intercâmbio no domínio da informação estratégica.

Os Ministros debruçaram-se sobre as recomendações e propostas constantes da Declaração Final da V Reunião dos Chefes dos Estados Maiores das Forças Armadas da CPLP, realizada no Rio de Janeiro em 22 e 24 de Abril de 2003 e assinaram o Memorando de Entendimento relativo ao apoio a ser prestado por Moçambique como nação hospedeira aos militares das Forças Armadas da CPLP, temporariamente deslocados em território moçambicano, para participarem no Exercício Felino 2003.

Aprovaram o Programa integrado de Intercâmbio no domínio da Formação Militar para 2004 com base nas disponibilidades oferecidas por

Angola (48 vagas), Brasil (565 vagas), Moçambique (56 vagas) e Portugal (187 vagas), num total de 856 vagas distribuídas por vários cursos e estágios de Formação Militar, realçando a importância da utilização plena deste primeiro programa integrado, na formação dos quadros e tropas dos países da CPLP.

Os Ministros analisaram a documentação apresentada pelo Presidente da Comissão Instaladora do Centro de Análise Estratégica/CAE, da CPLP, relativamente ao relatório de actividades da própria Comissão Instaladora bem como aos Planos de Actividades do CAE, quer para o ano em curso quer para 2004.

Reconhecidas as dificuldades para a operacionalidade do CAE os Ministros acordaram em manter a Comissão Instaladora em exercício até à próxima Reunião Ministerial, a fim de se garantir a imprescindível capacidade de coordenação e funcionamento, ao nível conceptual, de estudo e análise e ao nível do apoio técnico, designadamente na operacionalidade dos sistemas de comunicações entre a sede e os núcleos subsidiários.

Ainda, no âmbito do CAE, os Ministros decidiram aprovar o Plano de Actividades e de aplicação do fundo especial, bem como o Regulamento de Funcionamento do Centro de Análise Estratégica, aconselhando ao reforço do quadro de pessoal com habilitação informática.

Os Ministros congratularam-se com a escolha do primeiro tema que será trabalhado pelo CAE – O Papel da CPLP na Prevenção e Gestão de Crises Regionais. Os Ministros sublinharam a importância e actualidade do tema, ajustado ao novo ambiente estratégico no âmbito da segurança global,

decorrente das denominadas novas ameaças e novos riscos. Recomendaram que os trabalhos se devam centrar na questão do conceito de crise, quer decorrente de catástrofes naturais e ambientais, quer as que corporizam acções violentas no quadro do terrorismo, da criminalidade organizada, mafias, etc.

Os Ministros aprovaram os termos de referência para candidatura para cargo de Director do CAE.

Os Ministros da Defesa felicitaram a Ministra da Defesa da Guiné Bissau por se ter disponibilizado a acolher a próxima Reunião, tendo acordado, por unanimidade, a realização da VII Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP na República da Guiné Bissau, em Maio de 2004.

Os Ministros expressaram o seu profundo agradecimento ao Ministro da Defesa e Ordem Interna de São Tomé e Príncipe pela forma como foram recebidos e acolhidos durante as respectivas estadias em São Tomé e pela excelência da organização desta Reunião Ministerial.

Encerrada a Agenda de trabalhos em Sede de Reunião Ministerial, os Ministros da Defesa deslocaram-se ao Palácio do Governo onde foram recebidos por Sua Excelência a Primeira Ministra e Chefe do Governo de São Tomé e Príncipe, Dra. Maria das Neves Batista de Sousa.

De seguida, teve lugar a Cerimónia de Encerramento da VI Reunião Ministerial, presidida por Sua Excelência a Primeira Ministra e Chefe do

Governo de São Tomé e Príncipe tendo estado presentes as mesmas entidades que estiveram presentes na Cerimónia de Abertura. Em discurso adequado à circunstância, a Primeira Ministra enalteceu o papel da CPLP no actual ambiente estratégico e felicitou os Ministros pelos importantes resultados obtidos na VI Reunião Ministerial em prol da Comunidade de países unidos pela língua, história e cultura. Agradeceu ainda a todos quantos contribuíram para a organização do evento e desejou um resto de estadia no país do agrado dos ilustres visitantes, bem como uma boa viagem de regresso aos respectivos países, tendo declarada encerrada a VI Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP.

Feita aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano de dois mil e três no Palácio dos Congressos, em São Tomé, São Tomé e Príncipe.